

Dilma se reúne com Mantega na Granja do Torto

(Luiza Damé e Maria Lima)

TRANSIÇÃO BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Guido Mantega, se reuniu na Granja do Torto com a presidente eleita, Dilma Rousseff. Mantega chegou às 8h55m e saiu por volta das 11h40m, sem falar com a imprensa. Ele é cotado para continuar no cargo no futuro governo. Também passaram na manhã desta quinta-feira pela Granja do Torto o chefe de gabinete do presidente Lula, Gilberto Carvalho, cotado para permanecer no governo no cargo de ministro da Secretaria Geral ou de Direitos Humanos, e o deputado Antônio Palocci (PT-SP), que não chegou a se encontrar com Mantega. Na quarta-feira, Palocci já havia participado de uma longa e descontraída reunião ao lado de Dilma e Lula. O vice-presidente eleito, Michel Temer (PMDB-SP), disse na quarta-feira, após reunião com a presidente eleita, que os nomes do primeiro escalão devem ser definidos até 15 de dezembro. Nesta quinta-feira, as políticas sociais do governo de Dilma começam a ser desenhadas. O tema será debatido na parte da tarde, em reunião no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) entre os coordenadores da equipe de transição e representantes do Ipea, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Ministério do Desenvolvimento Social, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Dilma participará de reunião do Diretório Nacional do PT. A presidente eleita participa na manhã de sexta-feira da primeira reunião dos 81 membros do Diretório Nacional do PT, no Centro de Convenções Brasil 21. Em meio a guerra entre os partidos da base aliada para garantir mais espaço na formação do futuro governo, o diretório vai votar uma resolução sobre o desempenho do PT nas eleições e a política de alianças nacional e dos estados. O texto final da resolução será colocado em deliberação para emendas e a votação será fechada em reunião da Executiva nacional do PT no final da tarde. Os 21 membros da Executiva se reúnem a partir das 15h, na sede nacional do partido, em Brasília. Será a primeira reunião do diretório nacional, para deliberação, depois da eleição de Dilma Rousseff. A presidente eleita deverá fazer uma saudação ao partido e algumas considerações sobre a formação do governo. A reunião não será aberta para a imprensa.